

No
1645

PRINCIPIOS GERAES



MUSICA

DO SR.

JOAQUIM ROSSINI

TRADUZIDOS

PELO PROFESSOR DE MUSICA

MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS

Musico da real camara de Sua Magestade Fidelissima

7.^a edição

Preço 300 Réis

LISBOA - IMPRENSA NACIONAL - 1876

BIG
XIX-3
ROS
pri

VENDE-SE

NOS ARMAZENS DE MUSICA

DE

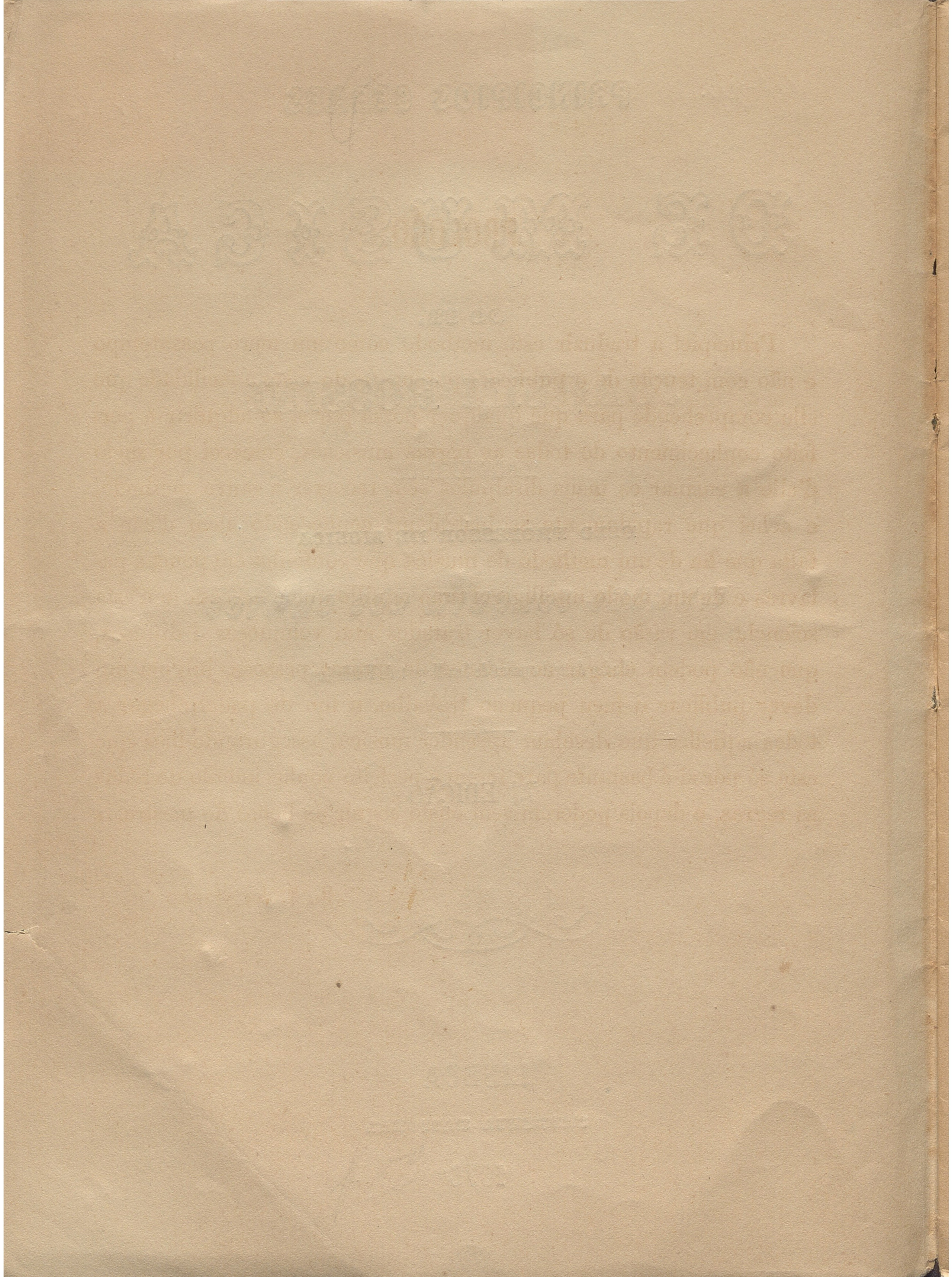
FIGUEIREDO, rua Nova do Carmo, n.º 45

SASSETTI & COMP.^A, na mesma rua, n.º 56

NEUPARTH, na rua Nova do Almada, n.º 99

E na loja de livros de **LAVADO**, na rua Augusta, n.º 33

Lisboa



PROLOGO

Principiei a traduzir este methodo como um mero passatempo e não com tenção de o publicar; porém, tendo visto a facilidade que elle comprehende para que qualquer possa por si só adquirir o perfeito conhecimento de todas as regras musicaes, comecei por meio d'elle a ensinar os meus discipulos sem recorrer a outro methodo, e achei que rapidamente se instruiam; conhecendo alem d'isto a falta que ha de um methodo de musica que contenha em poucas palavras e de um modo intelligivel tudo aquillo que é necessario n'esta sciencia, em rasão de só haver tratados mui volumosos e diffusos, que não podem chegar ao alcance de muitas pessoas, julguei um dever publicar o meu pequeno trabalho, a fim de poder chegar a todos aquelles que desejam aprender musica, assegurando-lhes que este só por si é bastante para terem o perfeito conhecimento de todas as regras, e depois poderem sem custo seguir as lições do mestre.

Mo. J. dos Santos.

PRINCIPIOS GENERALES DE MUSICA

PRIMERA PARTE

1. Definición de música y sus elementos fundamentales

2. El sonido musical: características físicas y psicológicas

3. El ritmo: concepto, tipos y valores

4. La melodía: construcción y tipos

5. El acorde y la armonía: tipos y funciones

6. El contrapunto: tipos y reglas básicas

7. El lenguaje musical: notación y símbolos

8. El análisis musical: métodos y técnicas

9. La interpretación musical: factores y estilos

10. La historia de la música: hitos y corrientes

11. La música en la cultura: roles y significados

12. La música y la tecnología: innovaciones y desafíos

13. La música y la salud: beneficios y aplicaciones

14. La música y el arte: relaciones y diferencias

15. La música y la filosofía: cuestiones éticas y estéticas

16. La música y la ciencia: investigaciones y descubrimientos

17. La música y la política: usos y abusos

18. La música y la religión: rituales y creencias

19. La música y la educación: métodos y resultados

20. La música y el futuro: tendencias y perspectivas

PRINCIPIOS GERAES DE MUSICA

A musica escreve-se com varias figuras ou notas, cujo numero é de sete.

Cada figura tem um valor que determina o tempo que deve durar. Tambem tem sete silencios, aos quaes se dá o nome de Pausas, e cada uma equivale ao valor de uma figura.

Exemplo das figuras musicas:

The image displays seven musical figures on a single staff in C-clef and common time (C). Each figure is shown with its name above and its corresponding rest below. The figures are: Semibreve (a whole note), Minima (a half note), Seminima (a quarter note), Colcheia (an eighth note), Semicolcheia (a sixteenth note), Fusa (a thirty-second note), and Semifusa (a sixty-fourth note).

Havendo mais de uma colcheia unem-se com um risco. Exemplo:

The image shows four examples of eighth notes grouped together with a brace. Each example is labeled with the name of the note, a dotted line, a number, and the word 'Simile' above the staff. The examples are: Colcheias (1), Semicolcheias (2), Fusas (3), and Semifusas (4). The 'Simile' label is accompanied by a diagonal line with a dot, followed by the number of strokes corresponding to the number of notes in the group.

Cada figura tem o seu valor — Semibreve 4 partes — Minima 2 partes — Seminima 1 parte — Colcheias, para fazerem uma parte, 2 — Semicolcheias 4 — Fusas 8 — Semifusas 16.



É necessario dar tanto tempo a duas Seminimas como a uma Minima, e o mesmo succede ás outras figuras.

Mappa geral dos valores



Do ponto

Um pontinho adiante de uma nota, ou pausa, augmenta-lhe mais meio valor; o 2.º mais meio do 1.º e o 3.º mais meio do 2.º

Exemplo:

The diagrams illustrate the following equivalences:

- Minima** (with dot) is equivalent to **3 Seminimas**.
- Seminima** (with dot) is equivalent to **3 Colcheias**.
- Colcheia** (with dot) is equivalent to **3 Semicolcheias**.
- Semicolcheia** (with dot) is equivalent to **3 Fusas**.
- Fusa** (with dot) is equivalent to **3 Semifusas**.

Das notas

As notas de musica são sete e se chamam da maneira seguinte

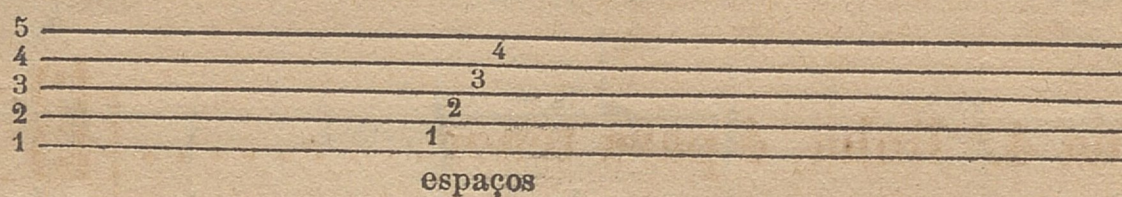
| | | | | | | |
|----|----|----|----|-----|----|----|
| C | D | E | F | G | A | B |
| | | | ou | | | |
| Do | Re | Mi | Fa | Sol | La | Si |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |

Alem das sete notas musicaes, tambem ha sete tons com os mesmos nomes, e com os seguintes:

Csolfaut — Dlasolre — Elami — Ffaut — Gsolreut — Alamire — Bfami.

Das linhas

A musica escreve-se em cinco linhas parallelas, ás quaes se dá o nome de *Pauta* ou *Pentagrama*, e se contam de baixo para cima, assim como os espaços. Exemplo:



As figuras ou notas escrevem-se sobre estas linhas ou riscos, aos quaes se chama linhas e espaços. Exemplo:

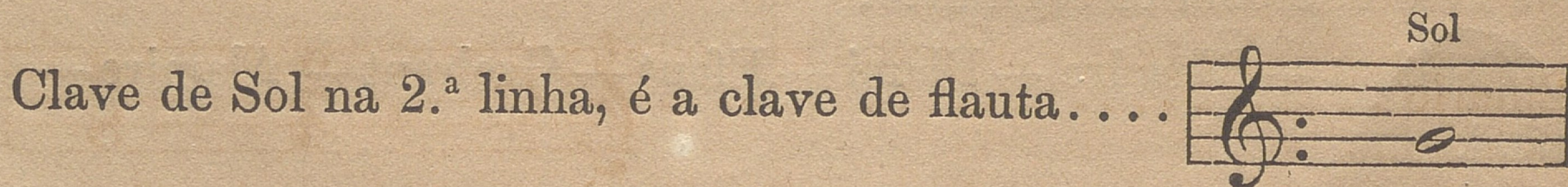


Alem d'estas cinco linhas ordinarias, ha outras que se acrescentam por cima e por baixo. Exemplo:

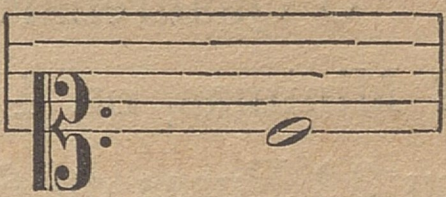


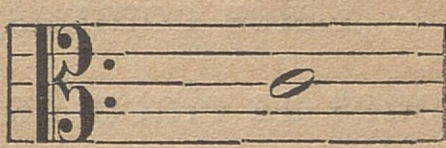
Das claves

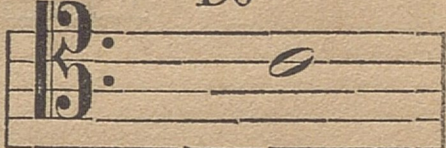
As claves servem para dar o nome ás figuras. Ha tres sortes de claves; a saber: Clave de Sol, Clave de Do e Clave de Fa, e se assignam de cinco modos. Exemplo:

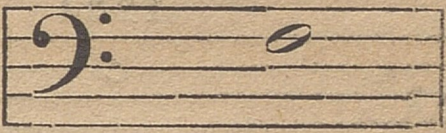



2790-76

Clave de Do na 1.^a linha, é para soprano ou tiple 

Clave de Do na 3.^a linha, é para contralto..... 

Clave de Do na 4.^a linha, é para tenor..... 

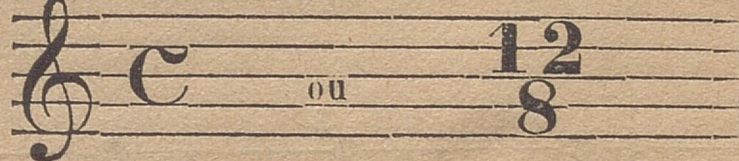
Clave de Fa na 4.^a linha, é para baixo..... 

Os nomes das figuras na clave de  são: Csolfaut, Dlasolre, Elami, Ffaut, Gsolreut, Alamire, Bfami. Exemplo:

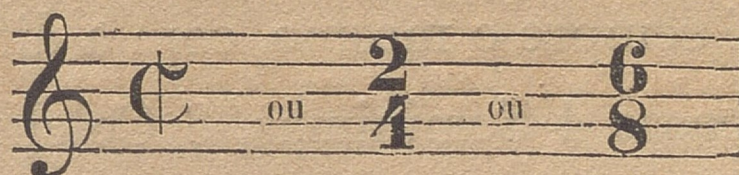

Do Re Mi Fa Sol La Si Do Re Mi Fa Sol La Si Do

Dos tempos

Os tempos da musica são tres; a saber:

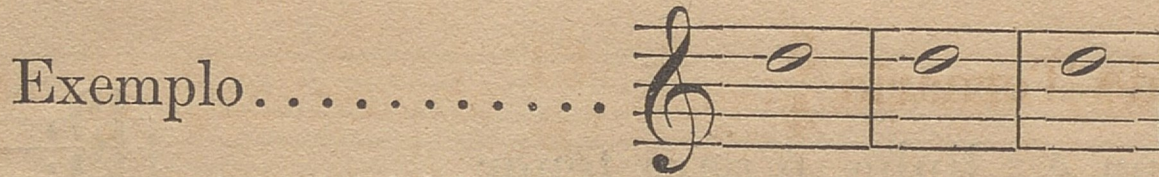
Quadrenario..... 

Ternario..... 

Binario..... 

O Quadrenario tem quatro partes. É necessario 1 Semibreve, ou 2 Minimas, ou 4 Seminimas, ou 8 Colcheias, ou 16 Semicolcheias, ou 32 Fusas ou 64 Semifusas em cada compasso.

Estes compassos são divididos por traço perpendicular que corta todas as cinco linhas.



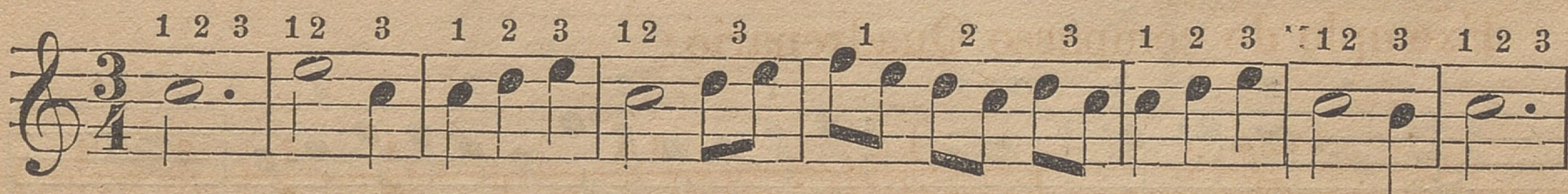
Exemplo do compasso Quadrenario:



Todos os tempos são tirados do Quadrenario; o valor das figuras é sempre o mesmo, com a diferença que no Quadrenario vão ao compasso 4 Seminimas, 8 Colcheias, etc. No Ternario 3, e no Binario 2,

etc. Os tempos Binario e Ternario marcam-se de mais de uma fór-
ma; v. g. $\frac{3}{4}$ quer dizer que vão ao compasso 3 e não 4. O numero
de cima denota a quantidade e o de baixo a qualidade. O de cima
3 e o de baixo 4, quer dizer que no Quadrenario vão 4 Seminimas
e no Ternario 3.

Exemplo do Ternario $\frac{3}{4}$:



Exemplo de $\frac{3}{8}$, quer dizer que vão ao compasso 3 Colcheias em
logar de 8 que vão no Quadrenario.



Exemplo do Binario $\frac{2}{4}$, quer dizer que vão 2 Seminimas em lo-
gar de 4.



Exemplo de $\frac{6}{8}$, quer dizer que vão ao compasso 6 Colcheias em
logar de 8.



O binario de C quer dizer que vão ao compasso 4 Seminimas, as quaes se tocam como Colcheias.



Exemplo do Quadrenario $\frac{12}{8}$, quer dizer que vão ao compasso 12 Colcheias em lugar de 8.



Ha mais outros tempos que seguem todos a mesma regra.

Ensino os meus discipulos e tenho tirado muita vantagem em bater o compasso, segundo o uso do chronometro, pois se acha a divisão das meias partes batendo todos os quartos no chão.

Dos accidentes

Os accidentes são 3; a saber; Sustenido \sharp , Bemol \flat e Bequadro \natural . O Sustenido faz levantar a figura que está diante d'elle, meio ponto. O Bemol faz abaixar meio ponto, e o Bequadro põe a figura no seu tom natural.

Ha tantos Sustenidos quantas são as notas de musica. Os Sustenidos seguem entre si de cinco em cinco notas subindo. Os Bemolles seguem de quatro em quatro notas subindo. Os Sustenidos são 7 e os Bemolles tambem são 7, e se assignam sempre junto á Clave da maneira seguinte:



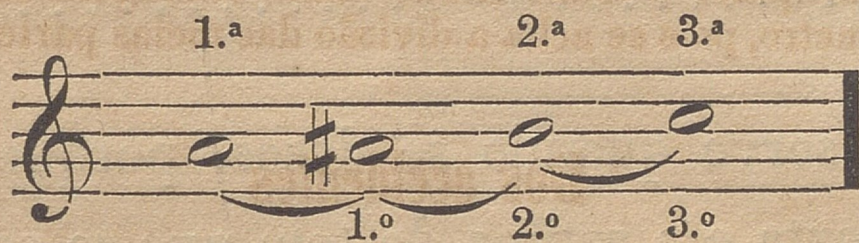
Ha dois modos de formar o tom; a saber: maior e menor, os quaes indicam a distancia que deve haver de uma a outra nota, em qualquer diapasão que seja.

Chama-se tom maior, quando a terceira é maior; então deve haver quatro meios tons entre a primeira e a terceira.

Exemplo:



Chama-se menor, quando a terceira do tom é menor; então devem haver tres meios tons entre a primeira e a terceira. Exemplo:



Todo o diapasão se compõe de oito notas, as quaes formam cinco tons e dois meios tons; quando os dois meios tons se acham da terceira á quarta e da setima á oitava nota, o diapasão é maior.

Regra geral dos diapasões em tom maior

- Da 1.^a do tom..... á 2.^a.... deve haver..... um tom.
- Da 2.^a..... á 3.^a..... um.
- Da 3.^a..... á 4.^a..... meio.
- Da 4.^a..... á 5.^a..... um.
- Da 5.^a..... á 6.^a..... um.
- Da 6.^a..... á 7.^a..... um.
- Da 7.^a..... á 8.^a..... meio.

Exemplo do diapasão C ou D^o do tom maior:



Regra geral dos diapasões em tons menores

- Da 1.^a do tom..... á 2.^a....deve haver..... um tom.
- Da 2.^a..... á 3.^a..... meio.
- Da 3.^a..... á 4.^a..... um.
- Da 4.^a..... á 5.^a..... um.
- Da 5.^a..... á 6.^a..... meio.
- Da 6.^a..... á 7.^a..... um.
- Da 7.^a..... á 8.^a..... um.

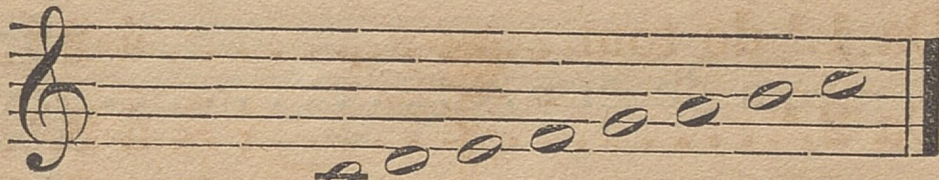
Esta regra só serve quando se desce, porque quando se sobe então se altera a sexta e a setima do tom que se está tocando.



Já fica dito que ha dois tons, maior e menor, e como ha sete notas e cada uma d'ellas forma um tom, póde-se tocar em C maior ou C menor, assim como em D, E, F, etc.; e para cada tom ha a distancia que as regras prescrevem. É necessario usar dos accidentes —♯—♭— para evitar o trabalho de pôr um ♯ ou um ♭ em cada nota que se quer alterar ou diminuir; e para facilitar a execução da musica tem-se adoptado o uso de pôr os accidentes junto á Clave, porque serve para aquella peça que se está tocando; por

exemplo: quando ha um # na Clave, deve-se subir meio tom a todos os FF que se encontrarem n'aquella peça; e se se achar um b deve-se abaixar meio tom a todos os BB.

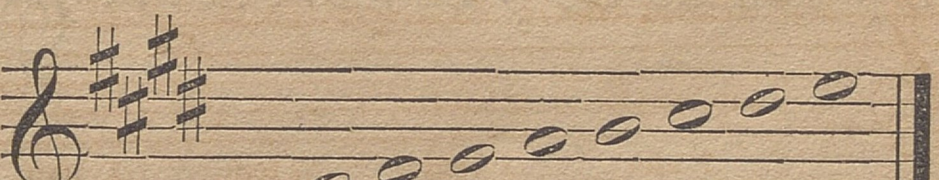
Do numero de # e b que se devem assignar junto á clave para mostrar todos os tons maiores

Sem accidente algum é o tom de Do..... 

Com 1 # tom de Sol..... 

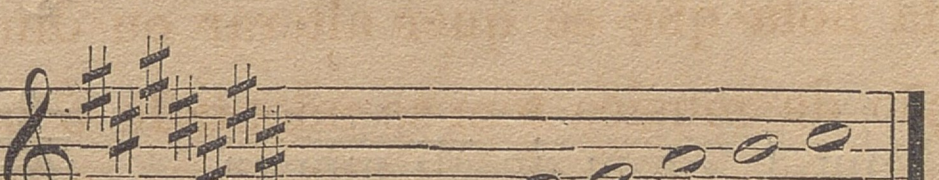
2 # tom de Re..... 

3 # tom de La..... 

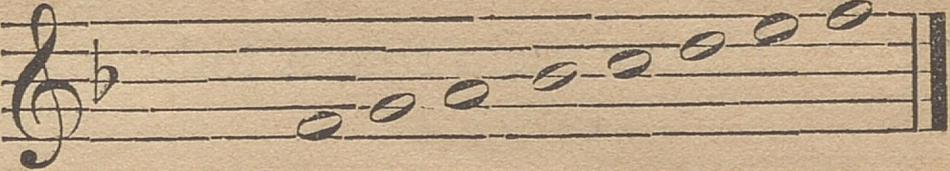
4 # tom de Mi..... 

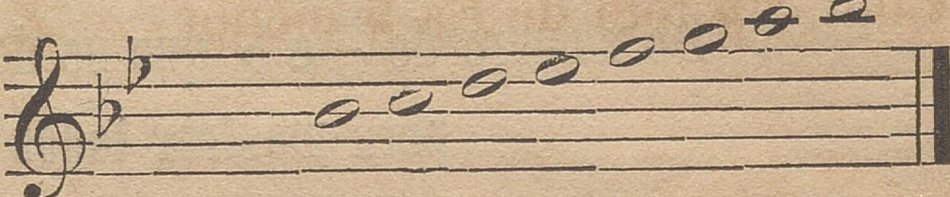
5 # tom de Si..... 

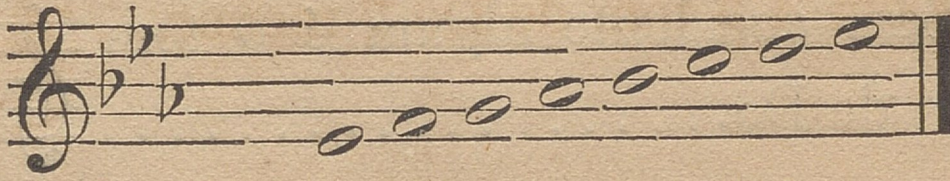
6 # tom de Fa # maior..... 

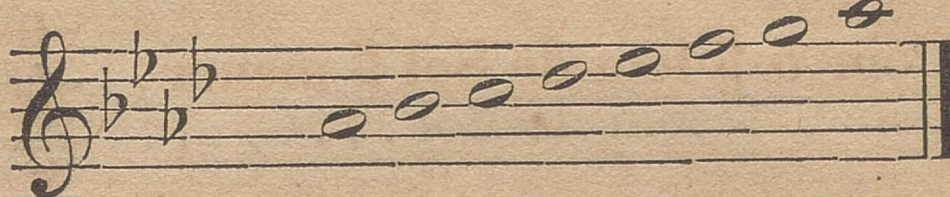
7 # tom de Do # maior..... 

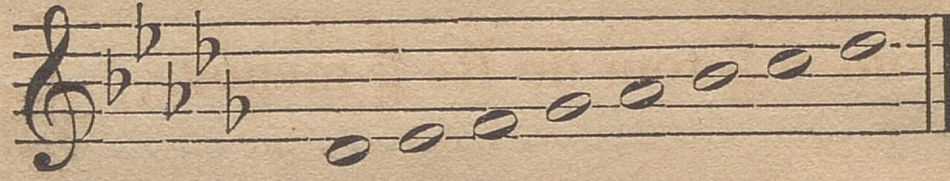
Tons maiores em Bemoes

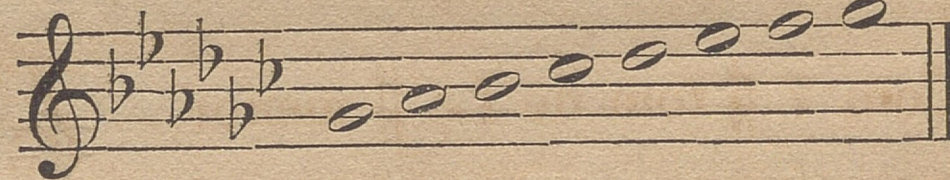
1 \flat tom de Fa. 

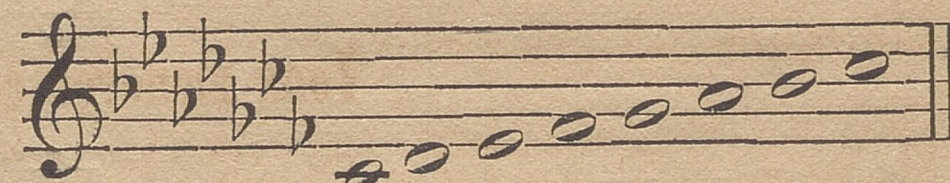
2 \flat tom de Si. 

3 \flat tom de Si \flat 

4 \flat tom de La \flat 

5 \flat tom de Re \flat maior. 

6 \flat tom de Sol \flat maior. 

7 \flat tom de Do \flat maior. 

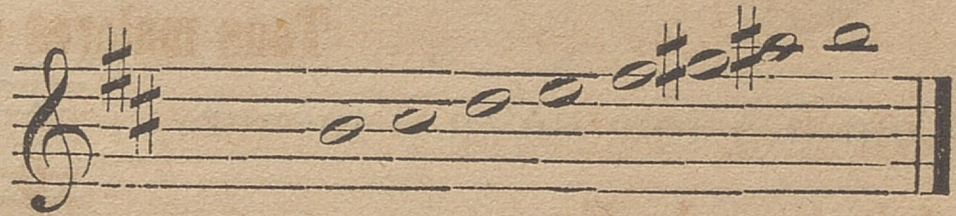
Do numero dos Sustenidos \sharp e Bemoes \flat que se devem assignar na Clave para todos os tons menores

É necessario advertir que no diapasão menor, subindo, sempre se altera a 6.^a e a 7.^a Exemplo:

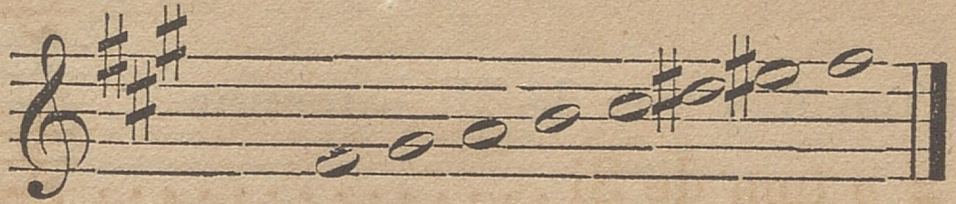
Sem accidente algum é tom de La menor. 

Com 1 \sharp tom de Mi menor. 

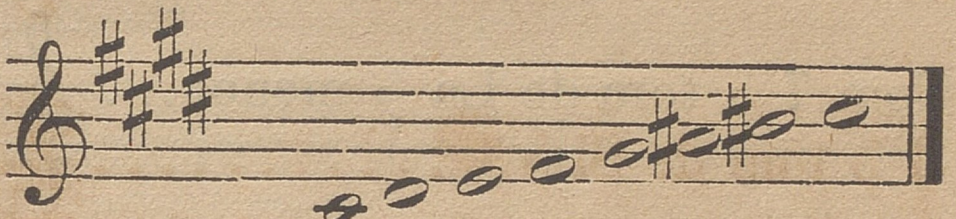
Com 2 # tom de Si menor.....



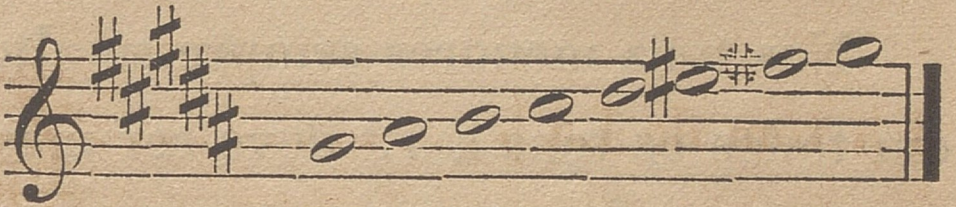
Com 3 # tom de Fa # menor...



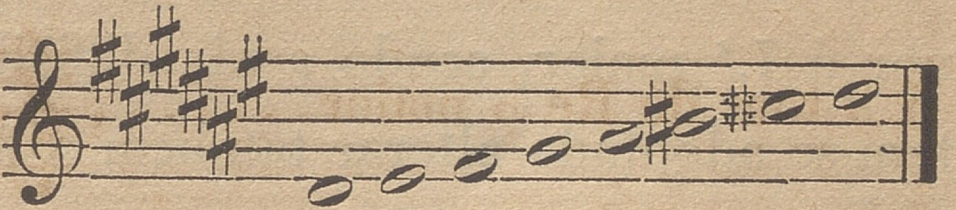
Com 4 # tom de Do # menor...



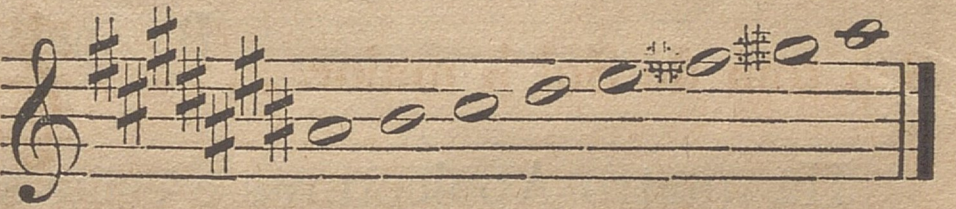
Com 5 # tom de Sol # menor...



Com 6 # tom de Re # menor...

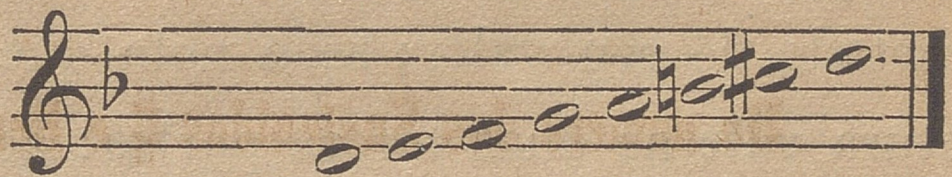


Com 7 # tom de La # menor...

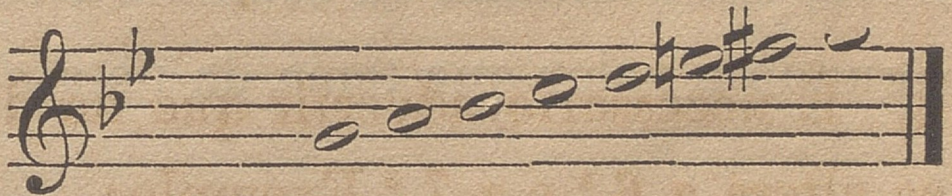


Tons menores com Bemoes

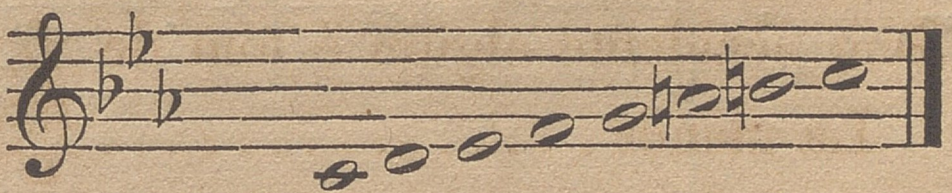
Com 1 b tom de Re menor.....



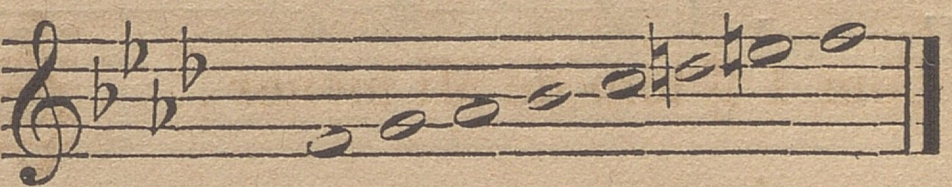
Com 2 b tom de Sol menor....

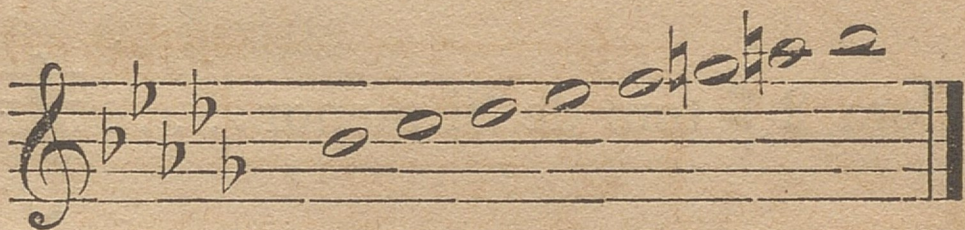


Com 3 b tom de Do menor....

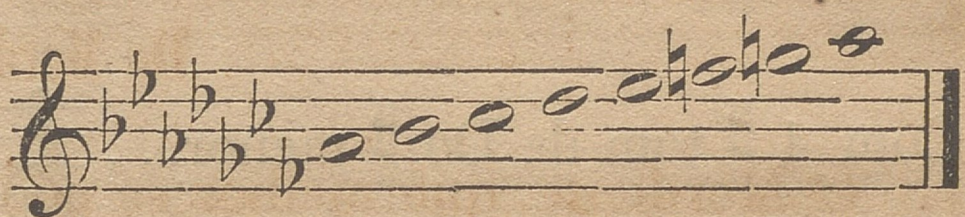


Com 4 b tom de Fa menor....



Com 5 \flat tom de Si \flat menor... 

Com 6 \flat tom de Mi \flat menor... 

Com 7 \flat tom de La \flat menor... 

Nos tons menores sempre se altera a 6.^a e a 7.^a subindo, porque em todos os tons a 7.^a deve ser maior.

Poder-se-ia sómente alterar a 7.^a, porém a distancia da 6.^a menor á 7.^a maior, sendo assás difficil e de mau effeito na execução, tem-se adoptado alterar tambem a 6.^a

Da Apojectura

Ha quatro Apojecturas e estas são uma nota mais pequena, que as outras, ♪ o mordente ♪ o grupo ♪ , e trinar *tr.*, ou cadencia. A Apojectura serve para sustentar a nota que se lhe segue, e vale metade do seu valor; se a nota que se segue tiver ponto, a Apojectura vale as duas terças partes: achando-se adiante de uma semi-breve, uma minima ou seminima, escreve-se uma ♪ , ou ♪^x , ou ♪^x , segundo o valor que toma da nota que a segue.

Exemplo 

Execução 


Exemplo



Execução



Do Mordente



O Mordente, que melhor se póde chamar *dobre Apojectura*, forma-se de duas notas  que tomam o seu valor nas que as precedem: esta Apojectura faz-se veloz e perceptivel.

Ex...



Exec.



Do Grupo, Mordente ou Portamento se formam tres notas pequenas: quando a segunda nota d'essa Apojectura abaixa, chama-se Grupo descendente, e marca-se d'este modo ; quando a segunda nota sobe, toma o nome de Grupo ascendente, e marca-se d'este modo .

Grupo descendente

Ex...



Exec.



No Grupo descendente, esta Apojectura sempre se faz depois da nota principal.

Grupo ascendente

Ex... 

The musical notation consists of two staves. The top staff, labeled 'Ex...', shows a treble clef, common time signature, and a sequence of four notes: G4, A4, B4, and C5. Each note is preceded by a grace note (a squiggle) and has a fermata above it. The bottom staff, labeled 'Exec.', shows the same sequence of notes but with a more complex rhythmic pattern, including sixteenth notes and a sharp sign on the C5 note.

No Grupo ascendente esta Aprojectura sempre se faz antes da nota principal.

Do Trinado

O Trinado sempre se faz em duas notas, mui rapido, igual e perceptivel: tem este signal *tr*.

Ex... 

The musical notation consists of two staves. The top staff, labeled 'Ex...', shows a treble clef, common time signature, and two notes: G4 and A4. Each note has a trill symbol (*tr*) above it. The bottom staff, labeled 'Exec.', shows the execution of these notes with rapid sixteenth-note runs.

Da Tresquialtera e Sexquialtera

A Tresquialtera serve para se dar a alteração de 3 no tempo de 2, e a Sexquialtera para dar 6 no tempo de 4.

Tresquialtera

Exemplo 

The musical notation consists of two staves. The top staff, labeled 'Exemplo', shows a treble clef, common time signature, and a sequence of six notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4. The first three notes (G4, A4, B4) are grouped together with a '3' above them, indicating a triplet. The bottom staff shows the same sequence of notes without the triplet grouping.

Sexquialtera

Exemplo.

Da Ligadura

A Ligadura é para se tocarem varias figuras com o mesmo folego: enquanto durar a ligadura não se deve tomar a respiração.

Ex....

Da Syncopa

A Syncopa é um ligado que serve para juntar duas notas que têm o mesmo tom como se fosse uma só.

Ex...

Exec.

O Sustenido dobrado $\sharp\sharp$ ou $\cdot\ddot{\times}$ serve para levantar mais meio ponto do que o ordinario.

O Bemol dobrado $\flat\flat$ serve para abaixar mais meio ponto que o simples.

O Caldeirão ou Comunia ☽ serve para se parar na figura ou na pausa; na figura sustenta mais do que o seu valor, e na pausa pára mais que o seu valor, conforme a peça ou andamento que se toca.



Al Segno: este signal acha-se regularmente no principio de qualquer peça de musica, e cada vez que se encontrar torna-se a começar; e marca-se da maneira seguinte ☽

Repetição :||: serve para se repetir a musica que fica atrás dos pontos, por duas vezes.



Clausula final ou divisão de partes: é o signal || sem pontos.

Signaes de expressão

As expressões são tão necessarias na musica como o claro escuro na pintura; por conseguinte é de muita necessidade observa-las á risca para dar alma ao que se toca. A estes signaes se dão nomes italianos. Para se tocar mais brando que o natural marca-se um *p*, que significa *piano*; dois *pp*, *pianissimo*; isto é, que apenas se sinta. Para se tocar mais forte que o natural marca-se um *f*, que diz *forte*, dois *ff*, *fortissimo*; *mf*, *meio forte*, *sf*, *sforçando*, ou $<$ *cresc. crescendo*, ou $>$ *dim. diminuindo*, ou $>$ *rallent. rallentando*, etc.

Dos movimentos

Tambem se dão nomes italianos aos movimentos que se devem dar a qualquer peça de musica; para mais intelligencia nomearei os do mais espaçoso ao mais ligeiro.

- | | |
|----------------|-------------------|
| 1.º Grave. | 6.º Andantino. |
| 2.º Largo. | 7.º Allegreto. |
| 3.º Adagio. | 8.º Allegro. |
| 4.º Larghetto. | 9.º Presto. |
| 5.º Andante. | 10.º Prestissimo. |

Cada um d'estes movimientos se modifica com os termos seguintes: Sostenuto, Affettuoso, Grazioso, Espressivo, Moderato, Con motto, Non troppo, Agitato, Con brio, Vivace, etc.

FIM

